



MINISTÉRIO DA SAÚDE
SECRETARIA DE VIGILÂNCIA EM SAÚDE
DEPARTAMENTO DE VIGILÂNCIA DAS DOENÇAS TRANSMISSÍVEIS
COORDENAÇÃO GERAL DE DOENÇAS TRANSMISSÍVEIS
SCS, Qd 04, Bloco A, Ed. Principal, 4º andar
70.304.000 Brasília- DF
Tel. (061) 3213 8094

NOTA INFORMATIVA Nº 10, DE 2017/CGDT/DEVIT/SVS/MS

Informa a ocorrência de surtos de sarampo em vários países europeus.

I - REFERENTE AO COMUNICADO DIVULGADO EM 28 DE MARÇO DE 2017, DA OFICINA REGIONAL EUROPEIA DA ORGANIZAÇÃO MUNDIAL DA SAÚDE (OMS):

A Coordenação Geral de Doenças Transmissíveis (CGDT) do Departamento de Vigilância das Doenças Transmissíveis (DEVIT) da Secretaria de Vigilância em Saúde (SVS) do Ministério da Saúde, considerando o comunicado divulgado em 28 de março de 2017, da Oficina Regional Europeia da Organização Mundial da Saúde (OMS), o qual informa sobre surtos de sarampo em vários países europeus, compartilha as seguintes informações abaixo.

II- DA RECOMENDAÇÃO ACERCA DE ALERTA PARA CASOS DE SARAMPO:

Em comunicado divulgado em 28 de março de 2017 (<http://www.euro.who.int/en/media-centre/sections/press-releases/2017/measles-outbreaks-across-europe-threaten-progress-towards-elimination>), a Oficina Regional Europeia da Organização Mundial da Saúde (OMS) alertou sobre a ocorrência de surtos de sarampo de maior dimensão na Romênia e Itália, mas também em outros países da Europa, como na Alemanha, França, Polônia, Suíça e Ucrânia. De acordo com esse comunicado 559 casos de sarampo foram notificados naquela região no mês de janeiro de 2017.

Segundo essa fonte, por se tratar de um vírus altamente contagioso e, somado ao grande fluxo de pessoas entre os países, o sarampo pode se espalhar, inclusive para aqueles que já eliminaram a doença. O Brasil é um dos países que implementou e implantou várias estratégias de prevenção e controle no fortalecimento da vigilância epidemiológica, laboratorial e imunização, empreendendo esforços com vistas à sustentabilidade da eliminação da circulação do vírus do sarampo, reconhecida pela Organização Pan-Americana da Saúde em 2016.

As Secretarias Estaduais e Municipais de Saúde devem estar alertas diante da possibilidade de reintrodução do vírus do sarampo a partir de pessoas procedentes dos países citados acima, sejam elas estrangeiros ou brasileiros que lá estiveram de viagem.

O Ministério da Saúde recomenda que as Unidades Federadas permaneçam atentas, com a vigilância epidemiológica ativa na identificação e acompanhamento de casos

suspeitos de sarampo, mantendo alta cobertura de vacinação e, orientando a população sobre a importância da atualização da carteira de vacinação.

A Secretaria de Vigilância em Saúde (SVS) coloca-se à disposição para quaisquer informações adicionais pelo telefone (61) 3213-8091/8092.

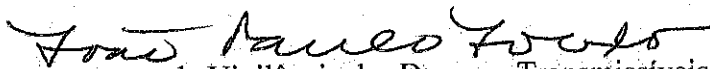
Brasília, 7 de abril 2017.



SÉRGIO DE ANDRADE NISHIOKA
Coordenador Geral de Doenças Transmissíveis

Aprovo Nota Informativa.

Em 3/04/17



Departamento de Vigilância das Doenças Transmissíveis

João Paulo Toledo
Diretor do Departamento de Vigilância
das Doenças Transmissíveis